

TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO E PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE SELEÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES PARA A COMPREENSÃO DO CONTEXTO SÓCIOECONÔMICO DE IMPLANTAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE MOXOTÓ-PE

Autor: Júlio César da Silva E-mail: j177372@dac.unicamp.br

Orientadora: Rosana Icassatti Corazza E-mail: rcorazza@g.unicamp.br

Filiação Institucional: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

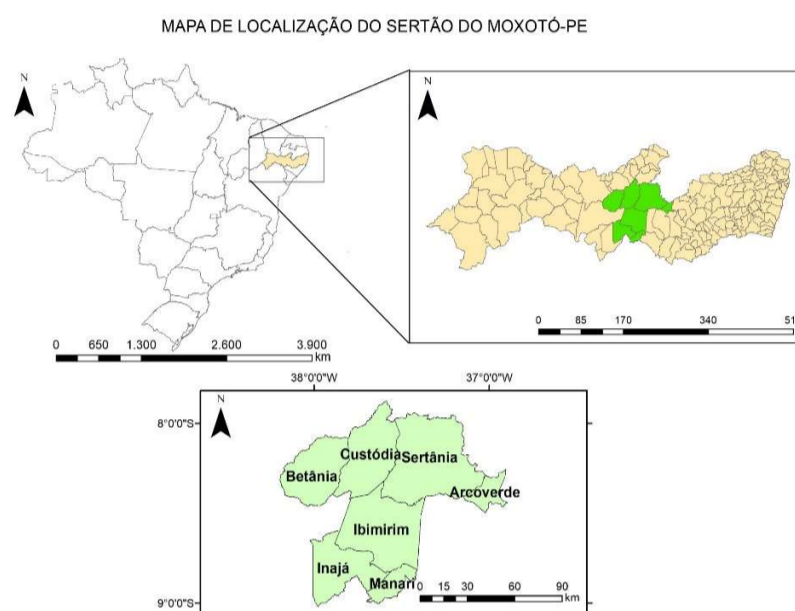
Palavras – chave: *Seca; Programa Um Milhão de Cisternas; Semiárido; Moxotó-PE*

INTRODUÇÃO

A seca é um fenômeno natural que interfere na vida de milhões de brasileiros, influenciando diretamente na agricultura e na sobrevivência da população, sendo que a região mais afetada no Brasil é o semiárido. Políticas públicas de convivência com esse fenômeno são ferramentas fundamentais para mitigar seus efeitos nos contextos locais. A presente pesquisa propõe conceber e desenvolver um estudo de caso para a microrregião do Sertão do Moxotó (mapa 1), que se localiza no estado de Pernambuco, com levantamento, sistematização, espacialização e análise de indicadores socioeconômicos, com a finalidade de contribuir para compreender o contexto socioeconômico no qual são implantados dois programas na temática de recursos hídricos. São dois programas que possuem objetivos, logística e aporte financeiro diferentes: a transposição do rio São Francisco e o Programa Um Milhão de Cisternas. Trata-se de um estudo que pode, de um lado, fornecer subsídios para alimentar processos avaliativos de ambos os programas e, de outro, um enfoque metodológico que, testado na escala microrregional aqui proposta, pode ser adaptado para levantamento de informações congêneres em outras microrregiões do Semiárido Brasileiro.

A microrregião do Sertão do Moxotó se localiza no estado de Pernambuco e compreende as seguintes cidades: Arcoverde, Betânia, Custódia, Ibimirim, Inajá, Manari e Sertânia. A área, cujo tamanho é de 8.812 km², abrange uma população de 237.657 habitantes e o seu Produto Interno Bruto (PIB) representa 11,14% do PIB da região do Sertão de Pernambuco, onde se destaca as atividades econômicas voltadas para a agricultura, apicultura e caprinocultura. (IBGE, 2022)

Mapa 1



Fonte: IBGE (2022). Elaboração própria

DESENVOLVIMENTO

Serafim et al (2012) indicam a importância de se analisar a conformação de políticas públicas e a complexidade que lhe são intrínsecas. De tal modo, a Análise de Política, além de entender o comportamento dos diferentes atores sociais no processo de formulação da agenda e da política, se desdobra no entendimento das motivações e nos alvos da elaboração daquela política.

Conforme Dias (2013), o Programa Um Milhão de Cisternas teve início em 2003 e pode ser considerado como um dos programas mais exitosos no país, se constituindo como uma Tecnologia Social (TS). Ao identificar uma TS como um conjunto de produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente eficazes soluções de transformação social, é possibilitada a adesão de muitos atores distintos (ONGs, movimentos sociais, prefeituras, universidades, empresas etc.) na construção de cisternas no semiárido.

Já a transposição do rio São Francisco, uma mega obra, com escala totalmente diferente do programa de cisternas, teve início em 2007 dentro de demandas hídricas referentes às áreas urbanas dos municípios beneficiados, distritos industriais, perímetros de irrigação e usos difusos ao longo dos canais e rios perenizados por açudes existentes no local. Envolve em polêmicas sobre os impactos e benefícios sociais, questiona-se por exemplo o real alcance da água até a população rural do semiárido e os altos custos dessa obra. (CASTRO, 2011)

CONCLUSÕES

Considerando que a seca é um fenômeno natural, e que, portanto, não se pode combater, é necessário encontrar formas de convivência com esse problema, desenvolvendo propostas e experimentando alternativas consolidadas no entendimento de que é possível coexistir com esse acontecimento. Se faz indispensável a formulação e continuidade de políticas públicas referentes a essa temática, com a consolidação de medidas para mitigar os efeitos da seca e trazer dignidade para os moradores das regiões afetadas.

Os indicadores socioeconômicos, segundo Jannuzzi (2014), apontam, indicam, aproximam e traduzem em termos operacionais as dimensões sociais de interesse definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente, sendo importantes, portanto, para monitoramento e avaliação de programas públicos. Em um dos indicadores escolhidos para análise, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que é uma medida composta de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda (PNUD, 2013, p.27-29), percebeu-se que os municípios da microrregião do Sertão do Moxotó-PE tiveram um aumento médio em 2010 em comparação ao ano de 2000 de 0,142, passando de 0,429 para 0,571. Todos os municípios tiveram um aumento de seu IDHM em 2010, com destaque para a cidade de Inajá, que teve um aumento de 0,192, o maior dentre os sete municípios estudados, possuindo, portanto, o IDHM atual de 0,523. Porém, quando confrontamos com o IDHM médio do Brasil, que é de 0,727, Sertão do Moxotó está bem abaixo da média nacional, indicando que essa localidade ainda precisa avançar em qualidade de vida para os seus moradores. Já um outro indicador escolhido, o de Nº de economias abastecidas com água, indica que os municípios tiveram em 2017 um aumento considerável em relação ao ano de 2008, anos em que foram feitos os dois últimos levantamentos sobre essa temática pelo IBGE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DE BRITO DIAS, Rafael. Tecnologia social e desenvolvimento local: reflexões a partir da análise do Programa Um Milhão de Cisternas. *Revista brasileira de desenvolvimento regional*, v. 1, n. 2, p. 173-189, 2013
- IBGE Cidades. 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em: 21 fev. 2022
- JANNUZZI, P. de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista do Serviço Público*, [S. l.], v. 56, n. 2, p. p. 137-160, 2014
- SERAFIM, Milena Pavan et al. Análise de política: uma revisão da literatura. *Cadernos Gestão Social*, v. 3, n. 1, p. 121-134, 2012